

Gonzaguinha - Pequena Memória Para Um Tempo Sem Memória

tom: G

Memória de um tempo onde lutar
 Por seu direito é um defeito que mata
 São tantas lutas inglórias
 São histórias que a história
 Qualquer dia contará
 De obscuros personagens
 As passagens, as coragens
 São sementes espalhadas nesse chão
 De Juvenais e de Raimundos
 Tantos Júlios de Santana
 Dessa crença num enorme coração
 Dos humilhados e ofendidos
 Explorados e oprimidos
 Que tentaram encontrar a solução
 São cruces, sem nomes
 Sem corpos, sem datas

Memória de um tempo onde lutar por seu direito
 É um defeito que mata
 E tantos são os homens por debaixo das manchetes
 São braços esquecidos que fizeram os heróis
 São forças, são suores que levantam as vedetes
 Do teatro de revistas, que é o país de todos nós
 São vozes que negaram liberdade concedida
 Pois ela é bem mais sangue, é que ela é bem mais vida
 São vidas que alimentam nosso fogo da esperança
 É o grito da batalha quem espera, nunca alcança
 É ê, quando o Sol nascer
 É que eu quero ver quem se lembrará
 É ê, quando amanhecer
 É que eu quero ver quem recordará
 É eu, não quero esquecer
 Essa legião que se entregou por um novo dia
 É eu quero é cantar essa mão tão calejada
 Que nos deu tanta alegria
 E vamos à luta

Acordes

